

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ANEMIA FALCIFORME: A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO NA ADOLESCÊNCIA

Relatoria: BRUNA DE OLIVEIRA BINICÁ

Autores: Luciana de Cassia Nunes Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Autocuidado é um termo empregado para descrever a capacidade de um indivíduo em realizar atividades em seu próprio benefício. Envolve não apenas o portador da doença, mas também a família, amigos e pessoas de seu meio. O autocuidado é fundamental em todo processo evolutivo da anemia falciforme, diminuindo a frequência de complicações e aliviando os sintomas já existentes. Quanto mais cedo as medidas forem empregadas, mais danos à saúde podem ser evitados. **Objetivos:** Conhecer o processo de autocuidado desenvolvido por adolescentes de 10 a 17 anos portadores de anemia falciforme, internados em um hospital geral de Vitória - ES. **Metodologia:** Estudo do tipo exploratório com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados utilizando um roteiro de entrevista semi-estruturada. Para a análise foi utilizado o referencial teórico de Bardin, submetendo os dados à técnica de análise de conteúdo. Ao analisar os dados coletados, emergiram as seguintes categorias: categoria I - Conhecimento sobre a doença, com a subcategoria I.I - conhecimento insuficiente. Categoria II - O adolescente convivendo com a doença, Subcategoria II.I - A influencia da doença sobre o cotidiano. **Resultados:** Os resultados mostraram que há um deficit importante de conhecimento sobre anemia falciforme, o que influencia diretamente na realização do autocuidado. Além disso, os adolescentes consideraram a dor como principal complicação da doença. Todos relataram internações frequentes, o que pode significar que de alguma forma a doença interfere no cotidiano. **Conclusão:** Este estudo evidenciou a influencia da educação em saúde na qualidade de vida dos portadores da doença.